Aula 7: Busca em Grafos

Professor(a): Virgínia Fernandes Mota

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS - SETOR DE INFORMÁTICA



Buscas em Grafos

- Busca em Largura (Breadth-First Search BFS).
- Busca em Profundidade (Depth-First Search DFS).

- A busca em largura é um dos algoritmos mais simples para exploração de um grafo.
- Dados um grafo G = (V, E) e um vértice s, chamado de fonte, a busca em largura sistematicamente explora as arestas de G de maneira a visitar todos os vértices alcançáveis a partir de s.

- Esta busca é dita em largura porque ela expande a fronteira entre vértices conhecidos e desconhecidos de uma forma uniforme ao longo da fronteira.
- Ou seja, o algoritmo descobre todos os vértices com distância k de s antes de descobrir qualquer vértice de distância k + 1.

- Para controlar a busca, a BL (Busca em Largura) pinta cada vértice na cor branca, cinza ou preta.
- Todos os vértices iniciam com a cor branca e podem, mais tarde, se tornar cinza e depois preta.

• Branca: não visitado

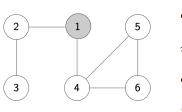
Cinza: visitado

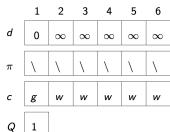
• Preta: visitado e seus nós adjacentes visitados

Algoritmo

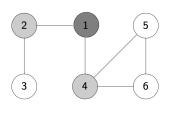
- Quando um vértice é visitado pela primeira vez, sua cor é modificada de branco para cinza.
- Quando todos os vértices adjacentes a um vértice cinza são visitados, ele se torna preto.

Início



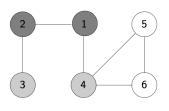


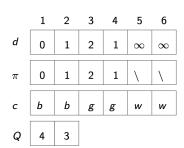
Explorando vértice 1



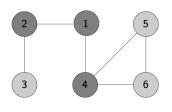
	1	2	3	4	5	6
d	0	1	∞	1	∞	∞
π	\	1	\	1	\	\
с	ь	g	w	g	w	w
Q	2	4				

Explorando vértice 2



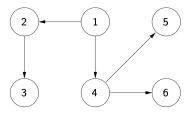


Explorando vértice 3



		1	2	3	4	5	6
a	1	0	1	2	1	2	2
π		0	1	2	1	4	4
c	:	ь	Ь	g	ь	g	g
(ς	3	5	6			

Árvore da busca em largura



Caminho mais curto

- Seja $\sigma(s, v)$ a distância do vértice v a partir do vértice s, sendo a distância o menor número de arestas em qualquer caminho em G com origem em s e destino para v.
- A busca em largura resolve o problema do caminho mais curto entre dois vértices. Nesse caso, o desempenho do algoritmo é melhor que os algoritmos de Dijkstra e Floyd.
- Outra situação onde a busca em largura pode ser usada é quando temos um grafo infinito. Nesse caso, a busca em profundidade pode entrar em um ramo sem saída.

- A estratégia aqui é explorar o grafo em profundidade.
- Na busca em profundidade, as arestas são exploradas a partir do vértice mais recentemente visitado.
- Da mesma forma que a busca em largura, sempre que um vértice v é descoberto durante a busca na lista de adjacência de um outro vértice já visitado u, a DFS memoriza este evento ao definir o predecessor de v, $\pi[v]$ como u.
- Diferentemente da BFS, cujo grafo predecessor forma uma árvore, o grafo predecessor de DFS pode ser composto de várias árvores (floresta).

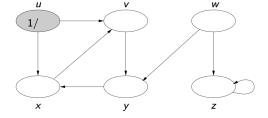
Grafo predecessor

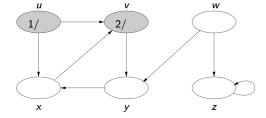
$$G_{\pi} = (V, E_{\pi})$$

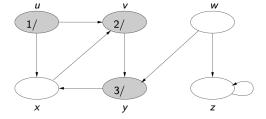
$$E_{\pi} = \{(\pi[v], v) : v \in V \ e \ \pi[v] \neq NULL\}$$

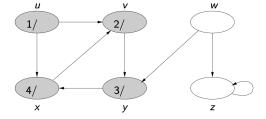
- Os vértices do grafo são coloridos durante a busca.
 - Branco: antes da busca.
 - Cinza: quando o vértice for visitado.
 - Preto: quando os vértices adjacentes foram visitados.

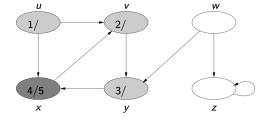
- Além de construir uma floresta, DFS marca cada vértice com um timestamp. Cada vértice tem dois timestamp.
 - $d[v] \rightarrow indica$ o instante em que v foi visitado (pintado com cinza).
 - f[v] → indica o instante em que a busca pelos vértices na lista de adjacência de v foi completada (pintado de preto).
- Usando timestamp 1, 2,..., verifica-se que:
 - $\bullet \ \mathsf{d[v]},\mathsf{f[v]} \in \mathsf{1,...,2}|\mathsf{V}|, \ \forall v \in \mathit{V}$
 - $d[v] < f[v], \forall v \in V$

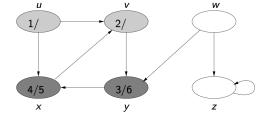


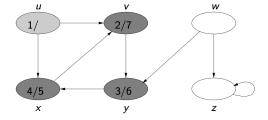


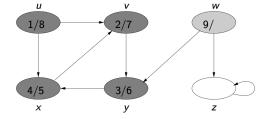


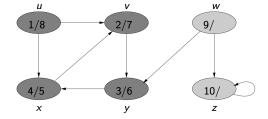


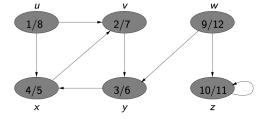












- A busca em profundidade tem aplicações em vários problemas:
- Teorema dos parênteses.
- Ordenação topológica.
- Identificação de componentes fortemente conexos.
- Coloração.

Exercícios

- 1 Implementar a Busca em Largura.
- 2 Implementar a Busca em Profundidade.

Na próxima aula...

Prova